

Das atividades sociais às propriedades dos textos: um estudo comparativo do comentário em redes sociais

Rute Rosa¹, Natalia Ricciardi²

¹ FCSH-Universidade NOVA de Lisboa / CLUNL, ² Universidade Nacional de Rosario

¹ ruterosa@fcs.unl.pt, ² natalia.ricciardi@gmail.com

Inscrevendo-se no âmbito da Linguística do Texto e privilegiando o quadro teórico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (Bronckart, [1997] 1999), esta proposta reflete sobre a necessidade de analisar as novas formas de construção textual e procura contribuir para a caracterização do *comentário em redes sociais*.

Nas últimas décadas, o grande desenvolvimento e proliferação das novas tecnologias conduziram à generalização do uso das redes sociais. Com estes novos meios e suportes de comunicação, surgiram também novas formas de construção textual, observando-se a emergência de inúmeros *géneros digitais* (Marcuschi, 2005), alguns ainda em fase de estabilização, como é caso do *comentário em redes sociais*.

Para o ISD, a linguagem é uma forma de ação nas diferentes esferas de interação humana, e a produção de qualquer texto implica a seleção e adaptação de um modelo de género, cuja estruturação geral depende das atividades humanas a que está associado ([1997] 1999). Tal como sublinha Bronckart (2008), é na condição do género que se manifestam as relações de interdependência entre as propriedades dos textos e as propriedades das atividades sociais.

Neste sentido, o objetivo desta comunicação é caracterizar o *comentário em redes sociais*, observando a forma como as propriedades estruturais e linguísticas dos textos dependem das atividades sociais a que o género está associado. Para tal, apresentamos uma análise exploratória comparativa de um *corpus* bilingue (português europeu-espanhol rio pratense), constituído por comentários produzidos na rede social Facebook, em 20 publicações de periódicos jornalísticos portugueses e argentinos. Ainda em termos metodológicos, privilegiamos uma abordagem descendente (Bronckart, [1997] 1999), contemplando as atividades sociais, os parâmetros do contexto de produção dos textos e, por fim, a partir do *modelo da arquitetura interna dos textos*, analisamos as propriedades do *plano de texto*, *tipos discursivos* e *instâncias enunciativas* (Bronckart, [1997] 1999). A partir da análise efetuada, verifica-se que: i) o *comentário em redes sociais* é um género potencialmente dinâmico e maleável e, por isso, com fronteiras ainda pouco definidas, caracterizando-se por uma forte

dependência intertextual e intratextual; ii) intrinsecamente associado aos recursos dos suportes digitais e às suas permanentes mutações, o plano de texto do comentário em redes é evidenciado por diferentes *mecanismos de organização textual* (cf. Coutinho, 2004a; 2004b), nomeadamente pelo uso reiterado da pontuação, bem como pela abreviação e/ou substituição dos recursos linguísticos por mecanismos não-verbais, nomeadamente *emojis* e *stickers* iii) embora os tipos discursivos sejam linguisticamente marcados de forma diferenciada em português e espanhol, devido às especificidades das duas línguas naturais, observa-se que predominam os tipos discursivos implicados (discurso interativo e relato interativo); iv) a estruturação geral do género e o recurso a determinados elementos semióticos e linguísticos dependem da rede de atividades humanas a que o género está associado, bem como do contexto socio-histórico em que o texto singular é produzido e circula.

Em suma, os resultados obtidos sublinham a necessidade de caracterizar as novas formas de construção textual, tendo em conta as especificidades do funcionamento social dos géneros digitais emergentes.

Referências bibliográficas

Bronckart, Jean-Paul. ([1997] 1999) *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Anna Raquel Machado (Trans.). São Paulo: EDUC.

Bronckart, Jean-Paul. (2008) A atividade de linguagem frente à LÍNGUA: homenagem a Ferdinand de Saussure In: Guimarães, Machado & Coutinho (orgs). *O interacionismo sociodiscursivo*. Campinas: Mercado de Letras.

Coutinho, Maria Antónia. (2004a) Organizadores textuais – Entre língua, discurso e género. In: Oliveira, Fátima & Isabel Margarida Duarte (orgs). *Da língua e do discurso*. Porto: Campo das Letras, pp. 283-298.

Coutinho, Maria Antónia. (2004b) Sobre organizadores textuais. In: *Gramática Textual do Português*. Disponível em:
<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:itv9sLPiWcJ:www.fcsh.unl.pt/cadeiras/texto/Organizadores%2520textuais.pdf+&cd=1&hl=pt-PT&ct=clnk&gl=pt>.

Marcuschi, Luiz, Antônio. (2005) Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: Marcuschi, Luiz, Antônio; Xavier, Antônio Carlos (orgs.), *Hipertexto e gêneros*

digitais: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna. Disponível em:
<https://www.revistas.ufg.br/sig/article/view/7396/5262>